Dentifrício como um gatilho da estomatite alérgica de contato na mucosa oral - relato de caso

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Mariana Rodrigues De Sousa
Juliana Cassol Spanemberg
Luana Victoria Aragão Cunha
Alicia Cruz De Freitas
Maria Vitória Nykiel Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIME

Introdução

A recente reformulação de um creme dental amplamente utilizado tem sido amplamente debatida na odontologia brasileira devido à incorporação do fluoreto de estanho em sua composição. Esse composto é conhecido por suas propriedades antimicrobianas e sua capacidade de remineralização do esmalte dentário, representando um avanço na prevenção de cáries e doenças gengivais. No entanto, essa mudança gerou preocupações clínicas, pois diversos relatos indicam um aumento na incidência de estomatite alérgica de contato (EAC) em pacientes que utilizaram o produto. As reações alérgicas na cavidade oral frequentemente estão associadas a uma hipersensibilidade do tipo IV, que envolve uma resposta imunológica mediada por células T. A manifestação clínica pode incluir queilite, dermatite perioral, ardência, edema e irritação da mucosa oral, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes (CASTRO et al., 2025).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino que desenvolveu reação de hipersensibilidade a componente do creme dental, suas causas, sinais e sintomas. Concomitantemente avaliando composições de dentifrícios e possíveis causadores de tais efeitos alérgicos, trazendo lesões aos consumidores e impugnações às empresas produtoras.

Material e Métodos

Trata-se do caso de uma paciente do sexo feminino, 49 anos de idade, que foi encaminhada para o Estomatologista pelo cirurgião-dentista clínico geral devido a presença de edema labial, eritema e queimação oral intensa. Inicialmente, foi diagnosticada com uma reação alérgica e prescrita Loratadina, que proporcionou alívio sintomático; no entanto, os sintomas retornaram após a suspensão da medicação. Ao exame clínico, observou-se eritema na mucosa labial inferior, tecido edemaciado e atrófico, além de ressecamento labial significativo. Ao ser questionada sobre o creme dental utilizado, a paciente relatou uso contínuo de uma fórmula para controle de

Público

tártaro de uma marca amplamente conhecida. Após investigação mais detalhada, revelou ter iniciado recentemente o uso de uma versão reformulada do produto. Foi recomendada a suspensão imediata do dentifrício e foram solicitados exames laboratoriais, incluindo hemograma completo e avaliação nutricional.

Resultados e Discussão

A estomatite de contato é uma reação inflamatória da mucosa oral decorrente da exposição a substâncias potencialmente irritantes ou alérgenas, frequentemente presentes em cremes dentais, como aromatizantes, tensoativos e compostos à base de estanho (VINANTE et al., 2024). No caso descrito, a correlação temporal entre o início dos sintomas e o uso de uma formulação recentemente modificada, sugere forte relação causal. A remissão completa das lesões em 24 horas após a suspensão do produto reforça o diagnóstico. Embora raramente investigadas, deficiências vitamínicas também foram identificadas, atuando possivelmente como fatores predisponentes (GONÇALVES et al., 2022; KIM et al., 2016). A reformulação de dentifrícios tem sido apontada como desencadeadora de um aumento expressivo de casos, o que demanda atenção dos cirurgiões-dentistas na anamnese detalhada, no diagnóstico diferencial de lesões orais e na notificação desses eventos adversos à comunidade científica.

Conclusão

Reconhecer as reações alérgicas exige anamnese detalhada, exame clínico minucioso e conhecimento das substâncias irritantes em produtos de higiene oral. Diante da variedade crescente desses produtos, é essencial considerar essa condição no diagnóstico diferencial de lesões orais. O diagnóstico precoce, a intervenção imediata são fundamentais e permitem resolução rápida das lesões, como visto no caso relatado.

Referências

· AMARAL, S.M.; MIRANDA, A.M.M.A.; SANTOS NETTO, J.N.; PIRES, F.R. Contact stomatitits to toothpaste: importance of differential diagnosis. Oral Pathology and Stomatology. v,76. n.2. p.e1375, 2019.

· CASTRO, M.E.O.; ZEOLA, L.F.; OLIVEIRA, M.L.M. Reactions caused by dentifrices - Cases report and literature review. Rev Saude Desenvolv. v.11, n.10, p.32912, 2025.

· FELLER, L.; et al. Allergic reactions in the oral cavity: An overview. J Dermatol Sci. v.85, n.2, p.78-84, 2017.

· GONÇALVES, L.M.; et al. Manifestações orais da deficiência de vitamina B12 em idosos. J Oral Sci Res. V.10, n.2, p.154-67, 2022.

· KIM, J.; KIM, M.J.; KHO, H.S. Oral manifestations in vitamin B12 deficiency patients with or without history of gastrectomy. BMC Oral Health. v.16, n.1, p.60, 2016.

· VINANT, M.; AGBOGODEAU, S.; PLANTIER, F.; et al. Oral contact stomatitis related to toothpaste use: A report of 15 cases. JEADV Clin Pract. v.3, p.672-675, 2024.